



PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DO SERRA
ESTADO DE MINAS GERAIS

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA
CORTE E/OU PODA DE ÁRVORES LOCALIZADAS EM
ÁREA PARTICULAR DA ZONA URBANA

1. Requerimento

Eu, _____, abaixo assinado,
inscrito no CPF nº _____, RG _____, telefone para contato (____)
_____-_____, venho requerer, junto Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental
(CODEMA), autorização para _____ de (____) árvore(s) da(s) espécie(s): _____
_____, no imóvel de minha propriedade e responsabilidade
localizado na Rua/Av. _____, Nº: _____, bairro _____, nesta
cidade de Amparo do Serra – MG.

IMPORTANTE: O requerente se compromete a respeitar a lei nº. 856/2017 do Conselho Municipal de Meio Ambiente - CODEMA de Amparo do Serra - MG, sabendo que poderá ser autuado pelo não cumprimento desta lei.

* O não cumprimento deste compromisso implicará nas penalidades previstas no Código de Posturas do Município de Amparo do Serra e outras leis afins.

2. Motivo da Solicitação

Nestes termos. Pede deferimento.

Amparo do Serra – MG, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Requerente

CPF: _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DO SERRA
ESTADO DE MINAS GERAIS

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

3. Parecer Técnico

() Deferido

() Indeferido

Local: () Calçada () Terreno () Outro: _____

Relatório:

Data da vistoria: _____ de _____ de _____.

Responsável Técnico:

Registro Profissional:

4. Anexar

- Cópia da Carteira de Identidade e Cadastro de Pessoa Física;
- Certidão de Registro do imóvel;
- Registro Fotográfico.

Juntar este formulário com a documentação solicitada acima e protocolar junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente do Município de Amparo do Serra - MG.

*“Olha estas velhas árvores (...)/ Tanto mais belas quanto mais antigas, / Vencedoras da idade e das procelas... / O homem, a fera e o inseto,
à sombra delas / Vivem, livres da fome e de fadigas: / E em seus galhos abrigam-se as cantigas / E os amores das aves tagarelas. / (...)”*
(Velhas Árvores, Olavo Bilac)